

ROSA CASTRO VAI À LUTA EM PARAMOS

Paramense foi nomeada como cabeça de lista à Assembleia de Freguesia de Paramos para as eleições autárquicas de 2013

Director: Nuno Oliveira | Ano XXXVII N.º 1779 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 26/06/2013

José Mota aponta a ação social, a requalificação dos espaços públicos do concelho e a manutenção de equipamentos como prioridades

“Vou ganhar e vamos inverter esta marcha para o abismo”



Maré de Entrevista

Páginas 8 e 9

Maré de Notícias

Pág. 02

Trabalhadores da Sinorgan não recebem há dois meses



Maré de Notícias

Pág. 03

S. João para todos os gostos e feitios no concelho de Espinho



Maré de Cultura

Pág. 05

Feira de Artes e Saberes na Alameda 8 foi um êxito



MARÉ VIVA [ONLINE](http://www.mare-viva.pt)

Visite-nos em www.mare-viva.pt

Pub.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
Fotolitos e chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros
4535-446 Santa Maria da Feira
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94
Tlm.: 91 234 34 63
email: silvasgraf@gmail.com

Protestos na rua contra salários em atraso

Os trabalhadores da empresa de Produtos Químicos Sinorgan, em Anta, Espinho, permanecem em greve desde dia 12 à porta da empresa. Em causa está a falta de pagamentos dos salários de abril e maio e do subsídio de Natal. Os funcionários estão em greve por tempo indeterminado.

Infelizmente a situação não é nova para os funcionários da Sinorgan em Anta. Desde o ano passado, a empresa de produtos químicos tem atrasado o pagamento das retribuições dos seus trabalhadores.

A 2 de abril do corrente anos, os trabalhadores, através do sindicato, escreveram a todos os grupos parlamentares, ao presidente da



da de posição.

Assim, no dia 21 de junho, os empregados deslocaram-se pelas ruas da cidade de Espinho até ao edifício municipal. Aí foram recebidos por Pinto Moreira que se mostrou preocupado com a situação e informou que irá convocar a administração da Sinorgan, para perceber melhor de que forma pode colaborar na solução deste problema.

Sem soluções à vista, os funcionários optaram por demonstrar a sua insatisfação com uma greve à porta da empresa. Maria Silva trabalha há 25 anos na empresa (antiga Cetap) e explica que a situação está a ficar insustentável. "Já começa a passar muito tempo. Temos dois ordenados em falta mais o subsídio de Natal e começa a ser complicado gerir toda esta situação", contou a funcionária. Madalena Moreira, colega de Maria Silva revelou que "esta empresa nunca pagou atempadamente. Sempre atrasaram um bocadinho mas de há um ano para

cá a situação tem vindo a piorar. Temos contas para pagar ao fim do mês e isto começa a ser muito complicado". Manuel Sá também falou das suas preocupações que no caso são redobradas. "Trabalho aqui com a minha esposa. No nosso caso são seis meses sem receber um cêntimo. Na última reunião que tive com a administração expliquei isso mesmo mas acabei por não ter resposta", desabafou o funcionário.

Justino Pereira, dirigente sindical, também têm marcado presença na greve dos funcionários e acompanhado o processo e adiantou que a luta não vai parar. "Todos os dias fazemos uma pequena reunião para avaliar os passos que temos de dar. Se até ao fim do mês a situação não tiver desenvolvimentos vamos avançar pelos meios legais para tratar deste processo".

O Maré Viva tentou entrar em contacto com a empresa mas não foi possível obter, até ao momento, qualquer reação. **NO**

Protestos

A História repete-se

Em fevereiro do corrente ano, a Sinorgan já era notícia no Maré Viva pelas mesmas razões. "Cerca de 50 trabalhadores da Sinorgan, uma fábrica de químicos de Anta, Espinho, manifestam-se em frente à empresa exigindo o pagamento do subsídio de Natal e salário de janeiro. Os funcionários estão em greve por tempo indeterminado. O empresário António Matos justifica a falta de pagamento com as dificuldades de tesouraria relacionadas com a actual crise económica nacional. Diz ainda que vai tentar pagar os salários mas não precisou quando". A situação entretanto foi resolvida como também noticiamos mas a história tende a repetir-se. **NO**

S. João dá cá um balão...

Em Espinho, o S. João é do Rio Largo e também é de Paramos. Mas há muitos mais sítios no concelho onde o santo popular foi festejado. Além das tradicionais romarias, não faltaram as marchas e a animação.

Na cidade de Espinho, o S. João é, por tradição, o do Rio Largo. A festa começou já na sexta-feira e só terminou segunda-feira, sempre com muita música, bailariço, os habituais carrosséis e as roulettes de comes e bebes. Um dos pontos altos da programação deste S. João são as marchas populares que, este ano, se realizaram durante a tarde de domingo.

Apesar do vento forte que impediu uma verdadeira tarde de verão, os três grupos que integraram a iniciativa - Espinho Vida, ACRAV (Associação Cultural e Recreativa Amigos Vilarenses) e Bairro da Afurada - desfilarão durante mais de uma hora pelas ruas da cidade.

As marchas começaram no largo da Câmara Municipal, como é encabeçadas pela Fanfarra dos

Bombeiros de Espinho e Espinhenses. Seguiram pela Alameda 8 e subiram pela 23, onde atuaram em frente à Junta de Freguesia, seguindo depois para o Rio Largo. Foram muitos os populares que acompanharam as marchas e ainda mais aqueles que pararam para verem os grupos passarem.

Também em Paramos houve marchas, tendo como protagonistas as crianças. As festas em honra do S. João e da Nossa Senhora da Aparecida, realizadas na praia da freguesia, também duraram quatro dias e não faltou muita música e animação. Sendo uma festa religiosa, um dos pontos altos foi a missa em honra dos dois santos, seguida de procissão e bênção ao mar.

Em Anta, também se festejou o S. João. O largo do Souto, no centro da vila, foi palco de um arraial, organizado pelo Agrupamento 1114 S. Martinho de Anta - Corpo Nacional de Escutas. Houve sardinha assada, fêvera no pão, caldo verde, bebidas, sobremesas, café e muita música. No Aeroclube da Costa Verde, também não se deixou passar esta festa em branco. **LM**



Pub.

ROYAL EVENTS
10% desconto em todas as reservas
animação de eventos privados
concertos
dj set's
comunicação
www.royalevents.pt | geral@royalevents.pt

sardinha
RUA 43, 288 (RUA DO GOLFE)
227 329 009

DROGARIAS FIDALGO
www.drogariasfidalgo.com
Loja 1
Av. Combatentes de Ultramar, 63
4410-198 S. Félix Marinha
Loja 2
EN1, 1193
4505-007 Argoncilhe

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dins, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226096704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

MV
Anuncie no seu jornal de referência.

Dia 29 de junho

Sarau Animartes é já no sábado

O coro da Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi, de Guetim, é a mais recente presença confirmada no sarau do Programa Animartes que a Cooperativa Nascente leva a cabo no próximo sábado, às 15h30, no seu auditório (Rua 16, 1200). Este jovem coro de câmara vem assim juntar-se ao também convidado grupo de cavaquinhos da Universidade Sénior de Espinho e às diversas atividades do Animartes que vão dar a conhecer o seu trabalho de poucos meses: ensemble vocal de jazz e gospel, danças de salão, grupo de hip hop e ateliê ArtPim e de cerâmica. Destaca-se ainda a participação do Teatro Popular de Espinho, com excertos da peça "A Rua de Trás", recentemente apresentada com grande sucesso.

Acrescente-se que algumas destas atividades do Animartes vão também participar na Noite de Artistas de Espinho, que o Lions Clube realiza no dia 6 de julho, no Casino de Espinho. **NO**

No centro da cidade

30 Ecopontos a estrear

No âmbito do projeto "Cidade Limpa tem Lugar e Hora Certa", o Município de Espinho está a reforçar o centro da cidade com 30 novos conjuntos de equipamentos de deposição seletiva – Ecopontos. Com este reforço de equipamentos na via pública, o Município pretende sensibilizar a população para a separação multimaterial e simultaneamente aumentar os quantitativos de materiais rececionados para reciclagem. Como suporte ao reforço de equipamentos está calendarizada arrancar uma campanha de comunicação e sensibilização de proximidade com a população. Este projeto é desenvolvido pela Câmara Municipal de Espinho, em parceria com a Lipor e a Sociedade Ponto Verde. **NO**

Contratualizado subsídio anual, pagamento dos prémios de seguro e comparticipação das verbas de jogo

Protocolo de cooperação com Bombeiros

Na sexta-feira passada, a Câmara e as duas corporações de bombeiros do concelho assinaram um protocolo de cooperação. Em causa, estão cerca de 106 mil euros, verba que apoia financeiro municipal, encargos com seguros e atribuição da verba do jogo.

O protocolo foi subscrito pelo presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, e pelos presidentes dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e dos Bombeiros Voluntários de Espinho, este respetivamente, Aires Poças e Conde Figueiredo, e contou com a presença do vice-presidente da autarquia, Vicente Pinto e do vereador da Proteção Civil, Quirino de Jesus.

Pinto Moreira disse ao Maré Viva que, "no âmbito da proteção civil, estão salvaguardados direitos e deveres" sendo que os bombeiros prestam serviços ao município e, em contrapartida, a Câmara lhes dá um subsídio. São 22 500 euros para cada corporação, valor ao qual acresce o pagamento dos prémios do seguro dos bombeiros e as verbas de jogo.

Para Conde Figueiredo, presidente da direção dos Bombeiros Voluntários de Espinho, este protocolo "é fruto de uma luta constante". E acrescentou: "era imperioso fazer-se isto por um protocolo que nunca existiu e

que vincula ambas as partes". Já Aires Poças, dos Espinhenses, disse que este executivo "está a fazer um esforço grande", tendo em conta que ficaram por pagar três subsídios do mandato anterior.

AGRUPAMENTO EM ANDAMENTO

Sobre o agrupamento, os presidentes das duas associações referiram que a Autoridade Nacional de Proteção Civil já deu parecer favorável e que, neste momento, vão começar a trabalhar na fusão por áreas: "Por iniciativa dos comandantes, a fanfarras já tem elementos das duas corporações". **LM**

Projeto piloto para acompanhamento e monitorização de idosos e pessoas dependentes

A pensar nos idosos

Tendo em conta o envelhecimento da população e o elevado número de idosos no concelho a residirem sozinhos ou com outros idosos, o município de Espinho, no âmbito de um projeto de Inovação Social pretende, em colaboração com várias empresas, testar uma solução inovadora com o protótipo Keepcare a aplicar na área social, nomeadamente a esta faixa etária da população.

O KeepCare consiste num sistema de monitorização contínua do estado de saúde e localização de um indivíduo, capaz de promover o aumento da qualidade de vida de idosos ou pessoas com algum tipo de dependência, através da monitorização contínua de sinais vitais e/ou da sua localização facilitando a celeridade da assistência em casos de



urgência, em cooperação com a empresa Optimus, que se disponibiliza a cooperar com a presente iniciativa do município.

Trata-se de uma medida complementar às ações de apoio direto e de proximidade existentes

e a criar no concelho, que decorrerá de forma faseada ao longo de 9 de meses. Numa fase inicial para um universo de quinze utilizadores e numa segunda fase para um universo de cinquenta utilizadores. **NO**

Foto-legenda

Jornadas de engenharia militar

Na passada quarta-feira, o Centro Multimeios acolheu as jornadas de Engenharia Militar organizadas pelo Regimento de Engenharia 3 de Espinho. Durante todo o dia os militares assistiram a palestras onde puderam refletir sobre os diversos assuntos de interesse para a Arma da engenharia. O tema central debatido foi "A formação dos oficiais e sargentos dos quadros permanentes de engenharia militar-caracterização e reformulação". **NO**



ADCE organizou segunda edição da Feira de Artes e Saberes e primeira edição do Mini Empreendedor

Artes e saberes em exposição

Alameda 8 foi, pelo segundo ano consecutivo, o local escolhido para receber a Feira de Artes e Saberes, organizada pela Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE). A iniciativa decorreu em simultâneo, no sábado à tarde, com o Mini Empreendedor.

Depois de uma primeira edição o ano passado, a ADCE voltou a realizar a Feira de Artes e Saberes este fim-de-semana na Alameda 8. Segundo Nelson Costa, diretor da associação, o objetivo manteve-se: "Proporcionar a utentes, como desempregados ou beneficiários de algum rendimento social, seja o subsídio de desemprego ou rendimento social de inserção, a possibilidade

de mostrarem os seus conhecimentos e venderem algumas das suas peças de artesanato".

O responsável recordou que, na primeira edição, alguns dos participantes tiveram algumas encomendas resultantes da feira, o que considerou "bastante interessante". E acrescentou: "O sucesso da iniciativa não se mediu apenas pelo número de visitantes mas também pelo que provocou nestas pessoas, dá-lhes motivação, acabam por sair da rotina e sentem-se valorizadas".

Simultaneamente, a ADCE promoveu, na tarde de sábado, uma iniciativa inserida no plano de atividades do Contrato Local de Desenvolvimento Social e que integrou crianças do primeiro ciclo: o Mini Empreendedor. Os mais pequenos tiveram à venda brinquedos antigos e trabalhos feitos na escola ou noutros sítios, sen-



do que o valor máximo de cada peça era de um euro. Segundo Nelson Costa, a ideia é sensibilizar as gerações mais novas para as questões do empreendedo-

risimo, para as trocas comerciais, como gerir o dinheiro ou fazer um troco. Com uma adesão de 30 crianças, o objetivo é voltar a realizar a iniciativa. **LM**

Esta foi a primeira de várias intervenções planeadas em zonas distintas da cidade

Voluntários limpam Frente Azul e Rio Largo

Durante o dia de sábado, cerca de 100 pessoas participaram numa ação de voluntariado/cidadania ativa organizada pela Junta de Freguesia de Espinho. Os voluntários limpam a Frente Azul e intervieram também no parque urbano do Rio Largo.

Entre as 10h00 e as 17h00 de sábado, a Junta de Freguesia de Espinho levou a cabo uma ação de voluntariado/cidadania ativa que teve como objetivo dar uma limpeza quer na praia, nomeadamente na Frente Azul, quer no Rio Largo, na zona do parque urbano.

Cerca de 100 voluntários, divididos em vários grupos, trabalharam com afinco e muita motivação. Na Frente Azul, nomeadamente nas dunas, levou-se a cabo uma limpeza das plantas tipicamente conhecidas como chorões (que são nocivas para as restantes plantas) e de detritos e lixos. Já no Rio Largo, pintou-se o muro adjacente e protetor da linha férrea, escondendo os grafites lá feitos com tinta e dando um ar mais homogéneo ao espaço. Do outro lado da rua, em cerca de 300 metros de espaço, pintou-se as traseiras das casas e os muros, uniformizando o aspeto visual de uma das principais entradas da cidade. Esta ação foi uma ação piloto que



teve como objetivo dar a perceber as características de uma organização deste tipo e dotar os responsáveis de uma aprendizagem a nível de logística. O presidente da Junta de Freguesia, Rui Torres, mostrou-

se muito satisfeito pela adesão da população e pelo trabalho realizado. Esta deverá ser a primeira de algumas intervenções com base no voluntariado feitas em várias zonas da cidade. **LM**



Desemprego baixou

Espinho é o único concelho da Área Metropolitana do Porto que regista uma redução do número de desempregados, redução que atingiu os 5%, apesar do atual quadro económico desfavorável.

Esta inversão contrasta com o brutal aumento do desemprego no concelho de Espinho ocorrido entre 2001 e 2009 que foi de cerca de 300%.

Os números fornecidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional vão ao encontro dos últimos dados tornados públicos, embora haja desde logo uma constatação: Atualmente o número de inscritos é de 3210, sendo este o valor mais baixo desde Agosto de 2009. Há outros dados que importa reter igualmente: Face ao mês anterior, o número de inscritos diminuiu (cerca de 5%), mantendo a tendência decrescente observada desde fevereiro deste ano. Face a igual período do ano passado, e atendendo aos valores comparativos constata-se que em maio de 2012, o número de inscritos era de 3313 e que em maio de 2013 esse número é de 3210. **NO**

Rosa Castro candidata à Junta de Paramos

Rosa Castro foi o nome Rescolhido pela Comissão Política da Secção de Espinho do PSD para concorrer à Junta de Freguesia de Paramos nas eleições autárquicas de 29 de setembro.

Licenciada em Direito e a exercer funções como técnica superior na Administração Regional de Saúde do Norte desde Janeiro de 2013, Rosa Castro é natural de Paramos e filha de um conhecido empresário do ramo da tanoaria naquela freguesia.

Apesar de ser militante do PSD, este é o primeiro desafio político assumido pela paramense: "Não tenho, nem tive alguma vez, qualquer ambição de construir uma carreira política". E acrescentou: "O que me motiva neste desafio é a comunidade de Paramos, a ambição de ter melhor qualidade de vida para a sua população e contribuir para um progresso económico, social e cultural dos paramenses. A minha terra é muito especial para mim, é o meu mundo e, por isso, foi com especial orgulho que aceitei o convite para liderar esta candidatura".

Rosa Castro apresenta-se como



a protagonista de uma candidatura de alternativa: "Não me candidato contra ninguém, candidato-me por um imperativo de cidadania. É tempo de inverter alguma coisa em Paramos e inovar na forma de fazer política, construindo uma

estratégia de médio e longo prazo que torne a freguesia apelativa às populações e ao investimento". "Espero que a minha experiência profissional da administração pública contribua para isso", enfatizou a candidata. **LM**

Skateparks a debate

O Bloco de Esquerda de Espinho irá realizar no próximo dia 29 um debate público sobre os benefícios da prática de skate e da criação de skateparks ou parques radicais no concelho. Os bloquistas defendem que é preciso política para a juventude e querem uma autarquia que dialogue com os jovens.

O evento, com início marcado para as 15h00 e com entrada livre, irá realizar-se no Carpe Diem Caffè & Bar (Avenida 8, nº 796) recentemente inaugurado.

O debate contará com a presença de António Andrade, candidato do Bloco de Esquerda à Câmara Municipal de Espinho e vários praticantes de skate e desportos radicais do concelho.

O debate é aberto a toda a população e a entrada será grátis. **MV**

Um número que virou praia



As praias de Espinho sempre foram famosas além de referências balneares no calendário nacional do turismo à beira mar. O extenso areal é convidativo ao lazer numa das praias, cada qual com a sua identidade. Na nossa ronda pelas praias, esta semana viramo-nos para a Praia da Rua 37. O areal que há poucos anos estava deixado ao Deus dará é agora um dos sítios mais frequentados para apanhar uns raios de sol.

Na zona da Rua 37 com a Rua 2 havia praia. Mais propriamente um espaço com areia e mar. Por ali quase só parava quem não se identificava com nenhuma das outras praias espinhenses. Era notório que faltava qualquer coisa, um toque que diferenciase aquela zona as outras.

No início do atual mandato desta autarquia liderado por Pinto Moreira, a gestão deste espaço recaiu na Junta de Freguesia de Espinho por delegação de competências. Rui Torres arregaçou mangas e efetivou a concessão da Praia da Rua 37. Onde apenas soprava o vento, hoje está disponível uma praia com Bandeira Azul e com Bandeira de Acessibilidade. Isto quer dizer que várias vitórias foram feitas e várias creditações concedidas. Todos têm acesso facilitado, mesmo as pessoas com dificuldades de lo-

comoção.

As estruturas de apoio, nomeadamente o bar de praia, também se tornou uma realidade e com isso vieram os balneários, os chuveiros e as casas de banho para mulheres, cavalheiros e pessoas com mobilidade reduzida. O aluguer de guarda-sóis e de barracas também é um apoio de praia importante e gerador de alta qualidade de utilização para quem procura este areal.

A qualidade da areia, fina e limpa, também é um fator de diferenciação, algo que é reconhecido pelos banhistas e pelos inúmeros praticantes de desporto de areia e de mar que ali dão asas à sua paixão.

Para os amantes do voleibol está disponível um espaço reservado onde são passadas horas de puro divertimento. Está, portanto, garantida uma eficiente potenciação das atividades desportivas e ambientais.

Para além dos apoios de praia que estão disponíveis na areia, se o utente assim o desejar, tem à sua disposição quase que um roteiro gastronómico que se espalha por toda a Rua 2 onde a oferta em matéria de restauração é vasta e de qualidade.

A juntar a todas estas características junta-se o bom ambiente que normalmente por ali se vive. Muito calmo, quase que familiar, o dia de praia retemperador está garantido e incentivador de um regresso logo no dia seguinte. **PD**

Praia da rua 37

Designação

Praia da Rua 37

Localização

Espinho

Concessionário

Junta de Freguesia de Espinho

Bandeira azul

Sim

Temperatura média da água

16°C

Chuveiros

Sim

Instalações sanitárias

Balneários com casas de banho

Bar de apoio

Café e Snack Bar

Aluguer de barracas

Sim

Zona para guarda-sóis

Sim mas sem aluguer

Nadadores salvadores

3 permanentes

Acesso para deficientes

Sim

Zonas recreativas

Campos de voleibol

Positivo

Nova centralidade no sul da freguesia

Negativo

Acesso rodoviário com falta de estacionamento



Edital



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE ANTA
Rua do Passal, nº 1
4500-056 Anta

EDITAL

José Fernando Ferreira de Sousa Pinto, Presidente da Assembleia de Freguesia da Vila de Anta, faz saber que, em conformidade com o preceituado na Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, realizar-se-á, no próximo dia **27 de Junho de 2013**, pelas **21.30 horas**, no Salão Nobre da Junta de Freguesia, a **2ª Sessão Ordinária** desta Assembleia, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

1º - Período de "Antes da Ordem do Dia";

2º - Apreciar informação escrita do Presidente da Junta;

3º - Período de intervenção do Público.

Com os melhores cumprimentos,

Vila de Anta, 14 de Junho de 2013

O Presidente da Assembleia

José Fernando Ferreira de Sousa Pinto

Foto-legenda

Iluminações fizeram estragos



No domingo, as fortes rajadas de vento que assolaram a cidade de Espinho, além de terem afugentado os veraneantes ainda fizeram mais alguns estragos. As iluminações para as Festas do S. Pedro da semana que aí se avizinha, cederam e tombaram em cima de algumas viaturas que circulavam na rua 2. Uma esplanada de um estabelecimento comercial também ficou danificada. Não foram registados feridos e a Comissão de Festas do S. Pedro já tomou todas as diligências para ativação do seguro da empresa responsável pela colocação das iluminações festivas. **MV**

“Não ando em busca de currículo”

Após um mandato afastado das lides políticas locais, José Mota volta a ser candidato ao cargo que ocupou durante 16 anos. O socialista assume a ação social, a requalificação dos espaços públicos do concelho e a manutenção dos equipamentos e rede viária como objetivos principais.

Porquê decidiu voltar a candidatar-se à Câmara Municipal de Espinho?

Eu tenho sido, ao longo dos últimos dois anos, abordado por pessoas que me pedem para eu me recandidatar à Câmara. As pessoas não estão felizes com a situação que se vive atualmente em termos de concelho e de país, não se sentem bem representadas e andam à busca de alternativas. Tenho vindo a assistir impávido e sereno ao desenrolar dos acontecimentos e constato que é necessário dar uma alternativa ao povo. Presidente da Câmara já fui durante 16 anos e não ando em busca de currículo, mas entendo que tenho a obrigação de contribuir para a mudança que é indispensável e pela qual o povo anseia.

Não tem medo que os espinhenses digam que anda à procura de “tacho” e que a campanha fique prejudicada com essa ideia?

Em termos materiais, não ganho nada em recandidatar-me. Em

termos de currículo, não me parece que seja muito interessante. O que seria anormal é que eu virasse a cara às pessoas e dissesse que não estava disponível para uma coisa dessas, que iria dar trabalho, que a situação atualmente da Câmara é terrível e que era melhor ficar em casa sentado no sofá... Eu tenho consciência que a situação do município é terrível. Eu entendo que tenho obrigações para com as pessoas que me solicitam esse serviço. Estou aqui para concorrer, para aceitar democraticamente a vontade do povo e estou convencido, tendo em conta o ambiente que me rodeia, que vou ganhar e que vamos inverter esta marcha para o abismo. Vamos voltar a acreditar em Espinho, vamos fazer coisas que os espinhenses querem e precisam.

Falou que a situação do município era terrível. Durante este mandato, um dos assuntos mais falados foi a dívida herdada... Como reage a essas críticas?

Foram um conjunto de aldrabices que foram espalhando por aí e que não têm nada a ver com a realidade. Quase todas as câmaras têm dívida, nomeadamente quando fazem obra. Nós tivemos de dotar Espinho de equipamentos culturais, desportivos, renovar a nossa rede viária, iluminar a cidade e o concelho, construir habitação social, estabelecer um acordo com a EDP... Eu herdei uma dívida altíssima que é quase o valor daquela que é hoje considerada a dívida e era ameaçado de ver cortada a luz se não resolvesse o problema. Consegui renegociar essa dívida e evitar que a Câmara pagasse juros altíssimos de um problema de quando eu nem estava na autarquia. Se não houvesse essa dívida à EDP nem a construção de habitação social, Espinho não tinha dívida nenhuma... A situação atual da Câmara de Espinho é muito pior do que aquela que nos é mostrada e algumas dessas pessoas que dizem essas aldrabices deviam explicar que tipo de política é que fazem diariamente, nomeadamente nesse sector. Não me sinto nada preocupado com essas críticas. O concelho de Espinho tem, neste momento, problemas acrescidos que deveriam ter sido evitados e não foram...

De que problemas está a falar?



Os problemas sociais foram muito agravados, o desemprego mais que duplicou... Nós podemos contribuir para os diminuir, mas o que tem acontecido é precisamente o contrário. O próprio município tem contribuído para o aumento do desemprego. A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho chegou a ter 180 funcionários, hoje está reduzida ao mínimo. Os funcionários que tem não têm nada a ver com a própria associação, têm a ver com os equipamentos que foram entregues à ADCE para gerir. A ADCE formava pessoas, criava empresas de inserção para empregar essas pessoas e isso deixou de acontecer. A ADCE tinha prestígio, fazia contratos com privados em Espinho, Porto, Ovar, um pouco por todo o lado... Tiraram de lá as pessoas que tinham o know-how destas coisas e que sabiam o que estavam a fazer e colocaram lá pessoas cujo único currículo foi serem candidatos a uma junta e terem

perdido. Não tenho nada contra essas pessoas e elas até poderiam dar um contributo, o que não se pode é substituir aqueles que são indispensáveis para que as coisas funcionem. A ADCE contribuía muito para minimizar as dificuldades de carácter social além do desemprego. Hoje, quase todos os dias fecham lojas. Espinho sempre viveu do comércio e dos serviços, mas como vai viver se as lojas fecham todos os dias? Quando, há quatro anos nós saímos da Câmara, havia um contrato para a instalação de uma Loja do Cidadão no mercado de Espinho. Era indispensável e tinha uma dupla função, dar uma alternativa às pessoas para tratarem de um conjunto de assuntos e dinamizar o próprio mercado municipal.

Esse processo está parado?

O que é que em Espinho não está parado? A única coisa que se fez andar foram aqueles bares ao livre junto à Nave, Multimeios e à

piscina municipal, aquelas casinhas na rotunda à saída da A29, aquele fuso junto ao Cabana... Ou seja, gastar dinheiro naquilo que não é necessário, deixando de fazer aquilo que é importante. O que está a acontecer é gravíssimo. Espinho tem uma pousada da juventude fechada. Se o governo se quer livrar de tudo, tem um ódio visceral a tudo que é público e municipal, pelo menos, os responsáveis da Câmara de Espinho deveriam ter a arte e o engenho de encontrar uma solução para que aquela pousada funcionasse.

Uma das críticas que se ouviram é que a localização não era a melhor, considerando que está longe do centro da cidade...

Coloquem-se lá transportes. Não é difícil. Se aceitarem fechar um conjunto de serviços aqui no hospital e arranjaram um transporte para Gaia, não se arranja um transporte da nave para o centro de Espinho? O objetivo da localização da pousada da

Durante a sua apresentação, disse que as pessoas estariam em primeiro lugar. Há aqui uma mudança de estratégia, tendo em conta que, nos seus três mandatos, houve uma grande aposta na construção de infraestruturas?

Não. Verificou-se uma aposta na construção de grandes equipamentos de carácter desportivo e cultural porque não havia. Hoje, em Espinho, há locais adequados para fazer grandes programas de carácter cultural. Apostamos na construção de habitação social, na requalificação da rede viária, no enterramento da linha férrea, na iluminação, mas apostamos muito nas pessoas, na parte social. Apostamos no apoio aos idosos e aos mais jovens. Não há comparação possível no trabalho realizado, basta falar com os idosos que andam por aí, porque eles perceberam a diferença. A Câmara tem condições para prestar um melhor serviço a essas pessoas, essas coisas custam pouco dinheiro, é preciso é vontade. Eles tiveram alegria de viver durante aqueles anos todos, mas perderam-na agora. Considero que foram enganados por uma carta que foi distribuída no último dia de campanha eleitoral há quatro anos a acenar-lhes com idas a Lourdes, ao Vaticano, a Barcelona, enganando-os porque não dizia que tinham que pagar.

Falou do enterramento da linha férrea. Uma das alterações feitas durante este mandato foi a requalificação da superfície deixada livre por esse enterramento. Como vê essa transformação?

Nós soubemos guardar, das verbas a que tínhamos direito, cinco milhões para a requalificação do espaço libertado pelo enterramento da linha férrea que, em conjunto com algumas candidaturas ao QREN, chegavam e sobravam para realizar aquela obra. Nós podíamos ter feito ali uma coisa atarracada, mas não foi isso que fizemos. Desenvolvemos o respetivo processo de concurso público internacional e ganhou um arquiteto de Espinho. No dia em que o júri escolheu o gabinete projetista, houve abraços, beijos e saltos naquela sala por gente do PSD que agora tem responsabilidade. Era aquele projeto e arquiteto que eles queriam, havia dinheiro para avançar com a obra e, passados quatro anos, ela não avançou. Eu podia ter feito uma coisa à pressa, mas punha aquilo mais bonito do

que estava e do que está hoje. O que se fez ali não foi nada, foi por dinheiro ao lixo. Fizemos as coisas com peso e medida, sem preocupações de carácter eleitoral. Passados quatro anos, temos ali aquela pouca vergonha.

E vão requalificar aquele espaço?

É uma das prioridades. Ação social, manutenção dos nossos equipamentos e das nossas vias de comunicação, requalificação de todos os espaços públicos do concelho e nomeadamente do espaço libertado à superfície. Não podemos tolerar que, passados quatro anos, aquele espaço seja assim. Às vezes, isto parece quase a feira da ladra. Eu até gosto da feira da ladra, mas não é naquele local.

Estamos também a falar de alturas completamente diferentes, estando nós a braços com uma crise nacional... Haverá dinheiro para fazer essa obra?

Havia lá dinheiro. O Instituto do Turismo tinha lá cinco milhões reservados, tínhamos candidaturas ao QREN e aquelas coisas mais caras que estavam previstas, o parque de estacionamento subterrâneo e o serviço de cafetaria, não eram para ser pagos pelo município. Era para fazer uma concessão e o concessionário pagava o projeto e a obra. Mesmo assim, ainda me podem dizer, estamos em crise, o dinheiro não chegava. Fazia-se o possível com esse dinheiro. Eu gostava de saber onde para esse dinheiro. Foi tudo gasto? Algum foi de certeza e foi mal pago. Mas quanto foi gasto?

Esteve na Câmara 16 anos. O que ficou por fazer? O que acha que pode trazer de novo?

A requalificação dos espaços públicos. Acusavam-me de ter colocado aqueles ferros. O presidente disse que uma das primeiras coisas a fazer era substituí-los. Não só retiraram os que estavam, como voltaram a colocar mais. A requalificação urbana feita estava cheia de defeitos e então decidiram experimentar também fazer a sua, entre a 25 e a 29. Aquilo é estragar dinheiro. Levantaram os paralelos, alargaram os passeios, não mexeram nas infraestruturas que têm que ser novas e fecharam. Para fazer aquilo que fizeram, era melhor não terem feito nada. Em primeiro lugar, a parte social que é essencial e que está muito carente e que engloba a habitação social, quer a construção quer a manutenção. Depois, também a requalificação da rede viária.

Outra questão sensível é o estacionamento pago. Esperava que, passados quatro anos, o parque subterrâneo já estivesse construído?

Claro que esperava. Houve ali uma transação dos parquímetros que eu não percebi. Pertencia a uma empresa e depois foi vendida a outra ligada ao grupo da Britalar. A partir daí, não se ouviu falar mais da construção dos parques. Já a diminuição do preço é uma coisa ridícula. Aquela área junto ao Multimeios foi vedada e eu pensava que era para fazer ali uma obra. Passados estes meses todos, não há obra, não há nada. Aquilo foi a pedido da empresa que gere os parquímetros para as pessoas não porem por lá os carros? Baixaram cinco por cento na hora, ou seja, deram uma vaca em troco de um periquito? Tudo isso deveria ter sido explicado. Foi por isso que eu perdi? Eu acho que não. Aquela carta fez mais efeito... Depois umas aldrabices feitas numas mesas de voto e confirmadas pelo Tribunal Constitucional. LM

“Vou ganhar as eleições”

Em caso de não vencer não vai encerrar como uma derrota pessoal?

Nestas coisas, não há derrotas pessoais. Eu não sou Jesus Cristo nem o papa Francisco, sou José Mota, uma pessoa humilde que voltará ao seu anonimato com toda a naturalidade. Mas não é isso que se vislumbra por aí, é exatamente o contrário. Como diz a Amália, se o meu sangue não me engana, vou ganhar as eleições naquele dia 29 de setembro. Estou convencido que vou ser presidente da Câmara.



Maré de Cinema



MONSTROS: A UNIVERSIDADE

A criatividade da Pixar pode já não ser o que era há uns anos (depois do fiasco artístico de 'Carros 2' e do tiro ao lado de 'Brave - Indomável'), mas é bom ver o seu regresso à boa forma com este divertidíssimo 'Monstros: A Universidade', prequel da encantadora 'Monstros e Companhia', que nos leva anos antes da história desse filme para nos mostrar como Mike Wazowski e Sulley se conheceram e tornaram-se amigos e colegas de trabalho na empresa que fornece energia à cidade de Monstrópolis. Sem conseguir evitar o grande problema associado das prequelas (basicamente sabemos o que irá acontecer), 'Monstros: A Universidade' surpreende nalguns detalhes do seu mais que previsível argumento, mostrando ter aprendido com os erros do passado ao centrar o "como" (a forma de contar uma narrativa) em detrimento do "quê" (os acontecimentos que a estruturam). Assim, apesar de Mike e Sulley aprenderem com o tempo a unir esforços e a trabalhar em equipa num torneio que ditará a sua continuação do curso de "Assustadores" (o que transforma o filme numa sátira ao ensino superior norte-americano e à sua cultura desportiva retratada no Cinema), 'Monstros: A Universidade' embla as obrigatórias lições de moral de maneira fluida e orgânica, evitando o maniqueísmo típico do género, ao mesmo tempo que demonstra um invejável sentido de humor em gags visuais hilariantes. No entanto, o filme funciona mesmo graças ao charme da sua dupla principal e ao carinho que o público desenvolveu ao longo dos anos: Mike e Sulley podem ser mais novos e inexperientes, mas nunca são descaracterizados e as mudanças que ocorrem nas suas personalidades soam como um desenvolvimento natural de um duo que ganhou merecidamente um lugar no imaginário coletivo. **Antero Eduardo Monteiro**

Dia 13 de julho
Fados na Nascente

A Cooperativa Nascente continua a apostar numa programação diversificada e agora apresenta aos seus sócios e simpatizantes, uma Noite de Fados agendada para o dia 13 de julho, sábado.

Assim, a partir das 21h00, o Auditório da Nascente (Rua 16, nº1200) acolherá os fadistas Humberto Capelo, Rosa Ramos, Justino Teixeira, Cristina Gonçalves, Tony Quim e Eduardo Gomes acompanhados por Mário Almeida na guitarra e Raúl Rocha na viola. A apresentação do evento estará a cargo de Joaquim Ribeiro.

A entrada terá um custo associado de 5 euros para sócios e 7.5 euros para não sócios. Durante toda a noite a Nascente disponibilizará um serviço de bar com vários petiscos. O espaço é limitado por isso, se desejar, poderá já efetuar reservas (pagas) na sede da Nascente (Rua 62 nº251) ou para o número 22 733 13 57 ou email comunicação@nascente.org.pt **NO**



No Centro Multimeios

Olh'ó Respeitinho

Diversas crianças dos terceiros e quartos anos do concelho de Espinho realizaram um filme de animação com a colaboração de Ícaro, Tânia Duarte e Vítor Hugo. Assim, dia 2 e 3 de julho, a animação será apresentada no Centro Multimeios de Espinho. Durante esses dias e no seguinte, 4 de julho, estará patente uma exposição com o making of do filme de animação realizado pelos mais pequeninos.

O Cinanima, câmara Municipal de Espinho, PETiz e Centro Multimeios de Espinho foram os parceiros oficiais deste evento. **NO**



Nas ruas da cidade

Parada dos sustos

No sábado à tarde, saiu à rua a "Parada dos Sustos". Entre a Alameda 8 e o largo da Câmara Municipal, passou-se uma estrutura com várias "cabeças" e que era "controlada" por alguns "domadores". À frente, um grupo de utentes da Cerciespinho, munidos de tambores, marcava o passo e anunciava o que vinha atrás. Esta iniciativa surgiu no seguimento do trabalho desenvolvido no Festival de Outono com o projeto "Bicho de Sete Cabeças" e será um dos pontos da animação de verão. Trata-se de um evento de rua que integra diversos agentes culturais de Espinho e quer envolver diretamente a comunidade através da participação espontânea das famílias, possibilitando trocas de experiências lúdicas e artísticas. **LM**



"Gente com coragem" é o quinto livro publicado de Castro Ferreira Padrão

Tempo na tropa inspirou mais um romance

Foi com casa cheia que Castro Ferreira Padrão apresentou, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, o seu quinto livro, "Gente com coragem". Trata-se de uma obra inspirada nos tempos que o espinhense esteve na tropa e que agora foram inspiração para um romance.

Castro Ferreira Padrão disse que a inspiração surgiu após um almoço com um colega e que demorou menos de um ano a ser escrito. O autor fez um reparo para a linguagem utilizada, dizendo que era mesmo assim que lá falavam e falou de uma obra genuína e com um final feliz, que dedicou aos combatentes já falecidos e ainda vivos e às suas famílias.

No sábado à tarde, realizou-se a apresentação da obra "Gente com coragem" de Castro Ferreira Padrão. Segundo o responsável pela editora que publicou o livro, esta obra nada tem a ver com as restantes quatro que o autor já editou, precisamente por abordar o seu período de tropa na guerra da Guiné.

Presente nesta apresentação, esteve o general Manuel Monge, na altura, superior de Castro Ferreira Padrão na guerra da Guiné. O general deu os parabéns pela plateia cheia e disse que leu este livro com "imensa gosto" e que voltou ao local onde estiveram na Guiné através da obra que tem uma "escrita muito aliciante". Para ele, não



se trata de um romance nem de memórias" em que cada um dos ficção, mas sim de um "livro de ex-combatentes se "revê". **LM**

Iniciativa da Junta de Freguesia de Espinho reuniu uma dezena de espinhenses

Foto I PD

Canil municipal era importante

Na passada sexta-feira, o café Paleta foi palco de mais uma edição da "Tertúlia ao Café". A iniciativa da Junta de Freguesia de Espinho abordou, desta vez, o tema das férias e do abandono dos animais.

abandonados fossem recolhidos e onde lhes dessem "casa, comida e roupa lavada". No entanto, explicou o autarca, os terrenos disponíveis para a construção do canil não reúnem todas as condições.

O presidente da Junta referiu os cães e os gatos domesticados que andam pelas ruas da cidade, afirmando que os proprietários têm que tratar deles e responder pelos danos que esses animais provoquem. Rui Torres falou ainda da "caça" entre cães, gatos e ratos que acontece durante a madrugada, dizendo que é um "problema de saúde pública premente".

Falou-se na importância da sensibilização das pessoas, da questão da



obrigatoriedade ou não de imputar responsabilidades a quem de direito e na realização de campanhas para ajudar as associações de defesa dos animais.

Fora do tema da tertúlia, abordou-se ainda a questão do lixo, da sua recolha e da localização dos ecopontos e dos caixotes do lixo. **LM**

Pub.

Graciosa
Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA
BIFE CARPINTEIRO À GRACIOSA
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA
ESPETO DE PICANHA FATIADA

Encerrado às 4.ª-feiras

Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO

10000 AGRES
CAFÉ 10000AGRES | ALAMEDA SR. PEDRA | GULPIHARES

CASARÃO EMIGRANTE
CAFÉ-RESTAURANTE

COZINHOS | COZINHOS | COZINHOS | COZINHOS | COZINHOS

Rua de Paredes, 54 - 4500-150 Paredes Espinho - Tel. 22 334 4011
Email: casaraoemigrante@pt | Restaurante Casarão do Emigrante

STAY ON
www.stayon.pt | 914 400 813
MULTIMEDIA PHOTOGRAPHY

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade

RUA 22 (Junta de Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

A alegria de uns foi a tristeza de outros

Na derradeira jornada dos campeonatos não faltaram os sorrisos e as lágrimas, a festa e a desilusão. No fundo, é sempre assim entre quem sobe e quem desce, entre quem alcança ou quem falha os objetivos de uma temporada.

Na última jornada do escalão principal, Silvalde e Guetim eram os polos de maior interesse porque aqui se jogava a permanência de Magos Anta ou do GD Ronda. A depender apenas de si, a formação de Luís Marques venceu o Cruzeiro numa partida decidida com uma grande penalidade polémica na 2ª parte. Com a vitória dos Magos tudo ficou resolvido mas ainda assim o GD Ronda não foi capaz de fazer a sua parte e acabou mesmo derrotado pelo Rio Largo por (2-1). Um resultado que permitiu ao conjunto espinhense terminar no pódio da classificação, dado que a Juventude Outeiros foi goleada por 3-0 pela Ass. Esmojães.

Ainda nesta última jornada, interessante, quase de forma inesperada, foi a luta pelo melhor marcador. Fábio Santos dos Leões Bairristas marcou cinco dos seis golos com que os Leões triunfaram (1-6) no terreno dos Águias Paramos e assim igualou Miguel Oliveira que só jogaria depois e haveria de marcar o tento solitário do Cantinho na derrota em Paramos frente à Quinta por 3-1.

Para cumprir calendário, o GD Idanha venceu em casa o GD Outeiros por

2-0 na despedida de Folha do comando técnico da equipa silvaldense, enquanto no adeus à divisão principal, a AD Lomba perdeu (2-4) com os Águias Anta.

2ª DIVISÃO

Festa a dobrar em Cassufas e em Paramos. Foi Vítor Mota a acelerar para a meta do melhor marcador da 2ª Divisão.

Na derradeira jornada do escalão secundário, a Novasemente conquistou o título de campeão após vitória (4-1) sobre o Bairro Ponte Anta que mesmo perdendo também teve motivos para sorrir. Isto porque o Império a quem só a vitória interessava, não foi além de um empate (1-1) com os, já promovidos, Estrelas Divisão e ainda antes do fim do seu jogo em Cassufas, já o Bairro festejava a subida dado que na Idanha o jogo terminou um pouco mais cedo.

Ainda com legítimas aspirações de juntar à subida de divisão algo mais, o Desportivo Regresso venceu os Estrelas Ponte Anta por 1-0 mas a vitória da Novasemente não permitiu a equipa de Sérgio Pereira chegar ao primeiro lugar. Outro objetivo que ainda seria possível de atingir era o de melhor marcador mas André Ramos só apontou um golo e não conseguiu bater Vítor Mota da Juventude Estrada que com mais 2 frente à Corga atingiu a marca de 17 golos e o troféu de melhor marcador.

Por fim, referência para a vitória dos Morgados (3-4) na casa dos Estrelas



Vermelhas e para o triunfo caseiro (3-1) do Guetim sobre o Desportivo Ponte Anta.

A temporada encerra no próximo sábado às 16 horas no Complexo Desportivo de Paramos com a final da Taça Cidade de Espinho entre Leões Bairristas e Rio Largo.

Dia 27 de julho, a Rádio Voz de Esmeriz organiza a Gala de RVE Futebol Popular. Podem votar na página do Facebook (www.facebook.com/pages/RVE-Futebol-Popular/) e reservar lugar no evento através do telemóvel 91 8992452 ou pelo email: psergiogui-maraes@hotmail.com. **PSG**

1ª DIVISÃO

Campeão - Leões Bairristas

2º lugar - Cantinho

3º lugar - Rio Largo

Descem - GD Idanha, GD Ronda, Águias Paramos e AD Lomba

Melhor marcador - Miguel Oliveira (Cantinho) 16 golos

Melhor ataque - Leões Bairristas 74 golos

Melhor defesa - Cantinho 21 golos

Taça Disciplina - Águias Paramos

2ª DIVISÃO

Campeão - Novasemente

Sobem - Novasemente, Desp. Regresso, Estrelas Divisão e Bairro P Anta

Melhor marcador - Vítor Mota 17 golos

Melhor ataque - Novasemente 53 golos

Melhor defesa - Estrelas Divisão 10 golos

Taça Disciplina - Desportivo P Anta

Campeonato Regional de Campo /sub/14

Derrota inesperada

O campeonato Regional de Hóquei em Campo arrancou com dois meses de atraso devido a compromissos de várias jogadores com as seleções nacionais.

No domingo, a equipa da Associação Académica de Espinho deslocou-se a Lousada para defrontar a Juventude local. Com um início de jogo muito rápido debaixo de um calor abrasador, a turma da casa acabou por entrar melhor na partida colocando-se em vantagem logo aos cinco minutos da partida. A resposta da AAE demorou dois minutos. Embalados pelo empate, os forasteiros decidiram continuar a carregar no acelerador e chegaram à vantagem. Mas mesmo no cair do pano, a Juventude de Lousada conseguiu empatar.

Com o calor a apertar cada vez mais, o conjunto local entrou melhor no tempo complementar e rapidamente chegou à vantagem. Com o encontro a correr a passos largos para o fim, o técnico academistas resolveu mexer no xadrez mas o feitiço virou-se contra o feitiço. Os lousadenses conseguiram mesmo marcar mais um tento e taparam todos os caminhos da sua baliza até ao último apito do árbitro. **NO**

Atletismo

Rio Largo em Salreu

Foi no primeiro domingo de verão que a Secção de Atletismo do Rio Largo se apresentou em Salreu-Estarreja para uma prova de 7750m. Foram quatro os atletas que participaram na prova neste belo dia de sol.

Paulo Pinto (atleta à experiência) com 30:14 foi 11º da geral e 3º vet1, Carlos Ferreira com 30:44 foi 15º da geral e 5º sénior, José Falcão com 40:55 ficou em 64º da geral. A presença feminina ficou ao cargo de Rita Borges que ficou em 6ª feminina com 40:54. A Secção de Atletismo estará já no dia 30 Junho na corrida solidária de V. N. Gaia para mais uma vez divulgar a AD Rio Largo CE. **NO**

Sábado

Sarau AAE

No próximo dia 28 de Junho realizar-se-á o habitual Sarau Anual de Ginástica da Associação Académica de Espinho, no Pavilhão Arquiteto Jerónimo Reis, pelas 21:30 horas.

Este ano comemora-se o 54º (quinquagésimo quarto) aniversário da secção de ginástica, com um Sarau cujo tema é a "Música", tema universal que certamente agradará a todos. As classes apresentarão as suas coreografias com entusiasmo e em clima de festa, terminando assim mais uma época desportiva. **MV**

Mais dois vice-campeões

Nos passados dias 21, 22 e 23 de Junho, a equipa de Infantis da natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no Campeonato Interdistrital de Verão em Piscina Longa, que se realizou no Complexo Olímpico de Piscinas em Coimbra. Estiveram presentes 281 nadadores em representação de 37 clubes das Associações de Natação de Aveiro, Coimbra e Leiria. Apesar da junção das três, a classificação final foi realizada por associações.

O destaque vai para a nadadora Maria João Sousa (Infantil A) ao sagrar-se Vice-Campeã Regional nos 100 e 200m Bruços e tendo obtido o 3º lugar nos 200m Estilos, tendo nesta prova batido

o Recorde do Clube para a sua categoria.

Também em destaque, Vasco Tavares (Infantil A) foi Vice-Campeão Regional nos 1500m Livres e obteve o 3º lugar nos 200m Costas. Ficou ainda em 4º lugar nos 100m Costas, em 7º lugar nos 200m Livres e em 9º lugar nos 100m Livres.

Igor Oliveira (Infantil A) classificou-se em 4º lugar nos 200m Bruços, em 5º lugar nos 100m Bruços e em 11º lugar nos 200m Estilos. Miguel Vaz (Infantil B) obteve o 4º lugar nos 100m Bruços, o 5º lugar nos 200m Bruços e o 9º lugar nos 100m Livres e 200m Estilos.

No final foram batidos 39 novos recordes pessoais (incluindo parciais), dos quais 2 novos recordes do clube: Igor Oliveira: 200m Bruços (RC Infantil A) e Maria João Sousa: 200m Estilos (RC Infantil A). **NO**



Andebol

Terceiras

As Infantis da Associação Académica de Espinho realizaram no domingo duas partidas. No primeiro encontro, as academistas perderam a meia-final contra a AD Sanjoanense por 17-13. No segundo encontro, para apuramento do terceiro classificado, a AAE defrontou o Alavarium e venceu por 23-19. Nesta final estiveram presentes as melhores dezoito

equipas de andebol feminino. Pela AAE alinharam: Sara Silva, Beatriz Pinto, Sofia Mota, Mariana Frutuoso, Mariana Sousa, Inês Almeida, Rita Gomez, Rita Mota, Viviana Silva, Sara Moutinho, Leonor Gonçalves, Sara Resende, Renata Couto e Maria Mota com os Treinadores Carla Barbosa, Sara Couto Magalhães e Nuno Baptista. **NO**



Pub.

Loja das Miudezas
José Manuel Queirós
Retrosaria - Botões - Lingerie Interiores Homem - Collants
RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

HORTO DA JÚ
Josefina Miranda
ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS
FLORES NATURAIS SECAS
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS
TEL: 22 731 0707 RUA 31, 887 4500-306 ESPINHO

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó
Qualidade e experiência ao seu dispor
Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 976 - 1.º Tel. / Fax 227343056



29 de junho
Casa da Música, Porto

Camané
22h00
Emoção. Tradição enriquecida com a dose certa de risco. Versatilidade. Tudo isto faz parte da personalidade artística de Camané. E tudo isto se conjuga num espectáculo que celebra o que de melhor deu à música portuguesa até hoje. Bilhetes a 15€. Jantar-concerto: 30€

29 de junho
Serra do Pilar, Vila Nova de Gaia

Tricky
22h00
É uma figura-chave do trip-hop. Entrou no seminal "Blue Lines" (1991), dos Massive Attack e, em 1995, deu ao mundo esse grande álbum que foi "Maxinquaye". Se aqui recuperamos o seu passado, é porque há muito da Bristol dos anos 90 no seu novo álbum. Bilhetes a 10 euros.

28 de junho
Pavilhão Rosa Mota, Porto

María Rita
22h00
A forte, doce e quente personalidade vocal tornaram-na um ícone da MPB por mérito próprio. Ser filha de Elis Regina e César Camargo deixou de ser o motivo inicial de conversa. Mas, agora, é precisamente a herança genética que está sob foco. Entradas entre os 25€ e 60€.

Maré Submersa



Manjerico

Há sensivelmente dois anos, o Maré Viva publicou um título sobre o São João (em Espinho) bastante elucidativo: "Marchas não salvaram o S. João da Morte". Quisemos com isto dizer que mesmo com a "inovação" das marchas, as festividades na zona do Rio Largo tinham sido um vazio completo. Foram poucas as pessoas que se deslocaram àquela zona para levar com um martelinho ou comprar um manjerico. Certo que o tempo não ajudou (não choveu mas as temperaturas foram algo anómalas para aquela época) mas nem sempre o clima pode ser culpado para tudo. Até porque este fim-de-semana que passou, esteve um vendaval terrível, capaz de deitar iluminações ao chão como relatamos nesta edição, e tivemos uma festa bem recheada. Conhecida por ser uma festividade simpática, sem grandes luxos e com um orçamento reduzido, a comissão de festas (ou staff como se identificavam com os coletes) volta a estar de parabéns por ter feito rejuvenescer o São João e a tornar a dar vida a uma zona que às vezes parece esquecida.
Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Carla Relvas e Lília Marques
Fotografia Filipe Couto
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Nuno Lima Santos, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Eduardo Dias e Margarida Pinho.
Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357 **Fax** 227331358
Propriedade/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
NIF 500 615 268 **Tiragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Na segunda-feira

Já arrancou o Fest



Arrancou na segunda-feira a 9.ª edição do Fest - Festival de Cinema Jovem, que decorrerá até dia 1 de julho, com atividades distribuídas entre o Centro Multimeios de Espinho, a Biblioteca Municipal e o Casino da cidade. Na sessão de abertura foi exibido em antestreia nacional o filme "Imperador" de Peter Webber.

O Fest - Festival Internacional de Cinema Jovem regressou a Espinho, para a sua 9ª edição, com a premissa de reunir realizadores internacionais e jovens argumentistas num "fórum de oportunidades". Em declarações à agência Lusa, Filipe Ferreira, diretor do Fest, explicou que "neste momento este é o maior festival para novos realizadores a nível mundial. Enquanto os outros festivais de cinema terminam na exibição de filmes, nós aqui tentamos fazer uma evolução do que um festival deste

pode ser. Pode ser muito mais do que apenas apresentar filmes, pode ser um fórum de educação e um fórum de oportunidades", explicou Filipe Ferreira.

O Fest tem como objetivo principal a promoção do trabalho de novo criadores do mundo inteiro, e está dividido em duas secções: a exibição de filmes, numa competição de curtas-metragens, e o Training Ground, um fórum de formação para jovens realizadores, dirigido por profissionais do cinema.

Em 2013, a organização do Fest recebeu mais de duas mil curtas-metragens, sendo a maior parte de realizadores internacionais, nomeadamente da Rússia, do Reino Unido, da Alemanha, da Finlândia e da Noruega. Haverá ainda competições de curtas-metragens para realizadores menores de 30 anos de idade, e para os que realizem a sua segunda ou terceira obra.

O Training Ground, que começou em 2009, acontece entre os dias 25 a 30 e integra workshops e master classes com mais de 20

formadores internacionais» nas áreas da realização, escrita de argumento, representação, direção de fotografia, financiamento, design de produção ou edição cinematográfica.

Da lista de formadores e oradores fazem parte nomes como Melissa Leo, que coordenará a master classe de representação, atriz vencedora de um Óscar, com "The Fighter", ou Peter Webber, realizador de filmes como "A Rapariga com Brinco de Pérola".

Inserido no Training Ground está o Pitching Forum, momento em que os participantes têm quatro minutos para apresentar o seu projeto, e as razões pelo qual deve ser financiado ou produzido, a um painel de produtores internacionais, que dará o seu parecer, demonstrando como o trabalho está preparado para enfrentar o mundo real.

Para esta 9ª edição a organização espera a presença de 300 participantes de todos o mundo, embora as inscrições de portugueses não cheguem a 35 por cento. **NO**

Farmácias

Quarta-feira, 26 de junho Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409	Domingo, 30 de junho Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092
Quinta-feira, 27 de junho Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352	Segunda-feira, 1 de julho Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482
Sexta-feira, 28 de junho Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250	Terça-feira, 2 de julho Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409
Sábado, 29 de junho Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320	Quarta-feira, 3 de julho Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Espinho "entre aspas"

Porto Canal

Trabalhadores da Sinorgan protestam contra salários em atraso

Cerca de duas dezenas de trabalhadores da empresa de produtos químicos Sinorgan exigiram na manhã de quinta-feira o pagamento de salários e de subsídios em atraso.

RTP

Socialista José Mota volta a concorrer em Espinho

A divulgação do candidato foi feita numa conferência de imprensa em que o ex-presidente da Câmara colocou como prioridade a intervenção social e a dinamização turística, para criar emprego.

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 26 de junho Sol Máxima: 31° Mínima: 20°	Domingo, 30 de junho Sol Máxima: 31° Mínima: 20°
Quinta-feira, 27 de junho Sol Máxima: 31° Mínima: 20°	Segunda-feira, 1 de julho Sol Máxima: 33° Mínima: 20°
Sexta-feira, 28 de junho Sol Máxima: 30° Mínima: 19°	Terça-feira, 2 de julho Sol Máxima: 29° Mínima: 17°
Sábado, 29 de junho Sol Máxima: 31° Mínima: 21°	Quarta-feira, 3 de julho Sol Máxima: 24° Mínima: 13°

Cinema

FEST - 9ª edição Multimeios de Espinho

24 junho a 1 de julho

O FEST realiza a sua 9ª edição, de 24 Junho a 1 Julho, no Centro Multimeios de Espinho. Evento cinematográfico e educacional a nível mundial, está dividido em várias actividades e dimensões, que vão desde a competição oficial de filmes, à partilha de informação e experiências através da sua vertente académica. O grande objectivo do Festival é promover o trabalho de jovens criadores do mundo inteiro. O evento é organizado pela Associação Cultural Fest, uma ONG registada, sem fins lucrativos, que tem a educação e o audiovisual como focos da sua actividade.

ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF
por apenas **15€**
ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA

VENDE-SE FRANGO CHURRASCO NA BRASA PARA FORA
TEMOS SERVIÇO TAKE AWAY

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

Anuncie
no seu
jornal de
referência.

Pub.



Intermarché

ESMORIZ



Juntos pelo melhor e mais barato.

UMA NOVA LOJA PARA SI.

Agora em Esmoriz, tem um espaço moderno e organizado, com tudo o que precisa para tornar o seu momento de compras ainda mais agradável. Visite-nos e aproveite a melhor qualidade, a maior variedade e os preços baixos de sempre.



OS MELHORES PREÇOS.

Poupe todos os dias. Comparamos diariamente os preços do mercado para



QUALIDADE MÁXIMA.

Os produtos do Intermarché são uma garantia de qualidade. Porque sabemos que a sua família é muito importante para si, temos uma grande seleção de marcas próprias sempre aos menores preços.



POUPANÇA TODOS OS DIAS.

Um cartão que dá mais vantagens todos os dias. Acumule euros e tenha acesso a programas extra. Adira já!



Leite Páturages m/gordo 1Lt.	0,45 €/lt
Pêssego Vermelho Cat. II	0,99 €/kg
Carapau Médio	1,69 €/kg
Cerveja Super Bock 6x0,33Lt. T.P.	2,19 €/lt
Porco Febras	2,59 €/kg
Queijo Flamengo Barra Páturages	3,99 €/kg
Bacalhau Crescido Sortido	4,29 €/kg

De 25 de Junho (3ª Feira) a 1 de Julho (2ª Feira)

Aipal

Padarias - Pastelarias
*Todos os dias,
o seu Bom Dia*

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meu Kanal



ESPINHO TV

::: L I G A - T E A N Ó S ! :::

www.espinho.tv

☰☺ 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417